

SESSÕES DO PLENÁRIO

54^a Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de junho de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATÉIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(63)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, em nome da comunidade, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 17, 18 e 19/05/2016.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Submeto ao Plenário as seguintes atas: sessões ordinárias: 34ª, 45ª, 46ª, 48ª ocorridas, respectivamente, nos dias 19 e 12 de abril, 16 e 18 de maio; 16ª especial do dia 28 de abril de 2016; especiais 18ª, 19ª, 26ª dos dias 5, 9, 20 de maio de 2016.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Pequeno expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Joseildo Ramos, da cidade de Alagoinhas e região, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, quero me dirigir a esse conjunto maravilhoso de colegas, deputados e deputadas, que nos ouvem e nos assistem, e principalmente a todos que nos veem e nos ouvem pela *TV Assembleia*. Mas, deputada Maria del Carmen, trago aqui algumas preocupações que devem ser de todos os brasileiros.

Estamos, na minha opinião, no olho do furacão, para quem a gente determina assim: é o inferno astral do PMDB, do PSDB e do DEM. Em relação às próximas delações, vem aí carga pesada: Expedito Machado Neto e o pai, Sérgio Machado. Observem que esse homem, o homem-bomba, Sérgio Machado, já derrubou dois ministros contaminados que fazem parte dos 40% do total de ministros indiciados, denunciados, citados pela Lava Jato. E observem que boa parte deles quer amordçar a Lava Jato, e eram todos estimuladores da horda de brasileiros que estava a bater panelas, que estava nas ruas contra a corrupção, mas que, definitivamente, se calou, como se abruptamente a corrupção tivesse acabado.

Vem aí a delação premiada! Mas também o contato de leniência, que favorece, porém abre espaço para que a Odebrecht e a OAS deem nome aos bois. Não ficará pedra sobre pedra na República brasileira. Isso não é para brindar a nossa jovem democracia, não é para purgar pecado de ninguém, mas é para demonstrar claramente que as cassandras que levantaram as bandeiras do golpe são as mesmas que tomarão as medidas mais terríveis para acabar com duras conquistas, que durante dezenas de anos os trabalhadores amealharam com muita luta, com muito suor e muito sangue. Com mortes, inclusive.

Vem aí o Pedro Correia! O famigerado Pedro Correia, que vai contar histórias desde o governo Figueredo, de 1978. Que vai falar de forma cristalina, aprofundada como foi a barganha de Fernando Henrique Cardoso para que ele obtivesse o processo de reeleição, que nós não tínhamos e agora os tucanos são contra, porque anteviam a possibilidade de Lula vir a ser o nosso Presidente em 2018. Não deixaram esse País funcionar, ficaram naquela oposição do “quanto pior, melhor”, botaram Temer, que é uma temeridade. E o governo Temer, Sr. Presidente, está sitiado. Está sitiado o claudicante Temer e ele não conseguiu resistir à chantagem de Cunha.

Observe que existem indicações, Sr. Presidente, incontestes do delinquente Eduardo Cunha. Cinco ministros, Maria del Carmem: ministro dos Transportes,

Maurício Quintela; ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira; ministro da Saúde, Ricardo Barros e ministro da Indústria, Marcos Pereira. O que eles têm em comum? Os que são deputados vieram do baixo clero, os que não são, não são notáveis. Perdeu a oportunidade de erguer um ministério com figuras notáveis, mas ergueu um ministério com 40%, Sr. Presidente – com sua anuência para concluir meu raciocínio –, de pessoas contaminadas. Com a lama mais fétida que nós temos notícia.

E o deputado Silvio Costa, do PTdoB de Pernambuco, lançou um desafio. Disse que Eduardo Cunha mandou uma Comissão de Deputados negociar com Geddel Vieira Lima, que é o ministro da Secretaria de Governo. Negociou com esse conjunto de deputados que representava o Centrão, cerca de 220 deputados que obedecem piamente a Eduardo Cunha, ao delinquente Cunha. Foram negociar a indicação de André Mora, um ilustre desconhecido, do PSC de Sergipe, que é alguém que está com o dedo apontado como homicida, além de ter vários processos no STE por improbidade administrativa. É ficha suja pelo TRE de Sergipe e está no mandato através de uma liminar. É esse cidadão que vai negociar a aprovação dos projetos do presidente temerário.

Imagine, Maria, que fogo cruzado. E o chefe de gabinete, o Sr. Carlos Henrique Sobral, o famoso Sobral? O ex-assessor especial há bem pouco tempo de Cunha é o chefe de gabinete de Geddel Vieira Lima. E o cidadão Gustavo do Vale Rocha é o subchefe de assuntos jurídicos, aquele camarada que lavra textos, que escreve textos normativos e textos das propostas de lei do governo temerário. É um governo sitiado pelo que existe de pior, a escória da política da República brasileira.

Até onde chegamos, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir.

O Sr JOSEILDO RAMOS:- Concluindo com sua anuência, sua paciência. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos os deputados que nos escutam neste momento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra a deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, deputado José de Arimateia, que preside os trabalhos, deputado Joseildo Ramos, querido companheiro do Partido dos Trabalhadores. Com certeza o povo de Alagoinhas está aguardando ansiosamente para continuar a transformação daquela cidade, ou melhor, retomar aquilo que deixou de ser feito durante esses 4 anos e continuar construindo a Alagoinhas, que é o sonho daquela população, pelo maravilhoso trabalho que desenvolveu ao longo do seu período de 8 anos como prefeito daquela cidade. Mas também que tem uma influência importante em toda aquela região do Litoral Norte com a sua forma de tratar a política. Queria parabenizá-lo pela sua fala nesta tarde, em que cumprimos também todos os servidores da Casa e aqueles que nos escutam pela *TV Assembleia*.

Deputado Joseildo, também subo à tribuna para refletir um pouco – como fez V.Ex^a – sobre este momento que estamos vivendo, momento em que um temerário assume a presidência da República, de forma completamente ilegítima, porque o que

aconteceu na realidade foi um golpe, que retirou a nossa presidência, mas esse golpe está muito próximo de ser encerrado.

Esse próprio governo está mostrando no seu dia a dia, está desnudando para a população brasileira, efetivamente, qual era a sua proposta e o que desejava fazer ao exercer o mandato da presidência da República. Está muito claro, inclusive, para aqueles que batiam as painéis ou apagavam as luzes— como disse V.Ex^a — no momento em que a presidenta falava nos meios de comunicação, devem estar extremamente arrependidos daquilo que fizeram, tão arrependidos que não têm coragem de ir para as ruas contestar aqueles que estão indo agora para as ruas, a dizer que foi golpe o que está acontecendo no Brasil.

A imprensa internacional de forma muito clara e transparente está mostrando o que está acontecendo no Brasil, nos deixando, inclusive, envergonhados perante o mundo, pela forma como as questões no Brasil estão sendo tratadas. Nós que tínhamos uma política externa merecedora de aplausos, que abríamos espaços para a construção de um novo bloco geopolítico nesse mundo, de repente, vemos toda essa política, de anos e anos de construção, sendo jogada fora por atitudes, porque quem assume o comando da política externa brasileira não é a pessoa que poderia lá estar. Com certeza absoluta.

Quem lá esteve naquele momento passado e vendeu o Brasil, que aprovaram tantas transações estranhas e esquisitas — para não dizer outra coisa — não poderia estar fazendo isso o que ele está fazendo hoje.

A população brasileira e a população baiana vêm mostrando isso claramente. Está mostrando, deputado Joseildo, como a ocupação que se iniciou, ontem, na Superintendência do patrimônio da União pelos movimentos que lutam, há anos, pela moradia e reforma urbana, que não aceita o que está acontecendo, as notícias que estão chegando, como a quebra de contratos realizados ainda pela presidente Dilma Rousseff nos dias anteriores à sua saída provisória, com certeza, de 25 mil novas unidades no Brasil inteiro para serem produzidas e coordenadas pelos movimentos sociais e mais de 15 mil unidades que já estavam selecionadas para serem conduzidas pelos movimentos, e o anúncio de que não mais vai acontecer a faixa criada pela presidente Dilma Rousseff para quem ganha de 1 a 2 salários-mínimos, o que permitiria que muitos servidores pudessem acessar a habitação, que é o sonho de todo brasileiro, ter a casa própria.

A meta de 3 milhões de unidades que estava prevista até o final de seu governo foi reduzida a 1 milhão e meio de unidades.

Mas o que é mais grave e sério ainda é a retirada do subsídio. Quando imaginamos que as 4 milhões e 700 mil unidades habitacionais contratadas, entregues e em produção pelo Brasil afora possibilitavam que a população pudesse acessar essas casas porque eram subsidiadas pelo poder público para 95% de quem ganhava de zero a 1 salário-mínimo!... Isso desaparece!

Esse é o anúncio: que desaparecerá o subsídio para todas as faixas do Minha Casa Minha Vida. Até se atrevem a retirar o nome do programa, que deixará de ser Minha Casa Minha Vida.

Acho que os que tiveram dúvida em algum momento de que seria um governo

do temerário devem estar com a convicção de que erraram muito, e de que é necessário que a nossa querida volte à presidência da República, porque o seu lugar é lá, e foi para lá que o povo brasileiro a elegeu, para conduzir o destino deste País até o final de 2018.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, utilizarei parte do tempo que me resta para formular a minha questão de ordem para falar da perplexidade que estamos sentindo com o *modus operandi* de Cunha.

Mesmo afastado, ele consegue manter o ritmo de sua sobrevalência sobre seus pares até na Comissão de Ética. Pasmem os senhores! Quase 8 meses para julgar o processo de falta de decoro do delinquente Cunha!

Imaginem os senhores que agora ele vai até a CCJ, através de subterfúgios, para poder modificar o rito que já é habitualmente conhecido e professado durante várias legislaturas na Câmara Federal. É colocar o Parlamento brasileiro como uma ópera bufa!

É um absurdo, é algo inconfessável, é algo que a sociedade brasileira jamais poderia imaginar que pudesse acontecer. E a isso a imprensa não dá o destaque necessário.

Continuando a falar do *modus operandi* da grande imprensa, o fato que deveria ser a maior manchete de todos os veículos da imprensa nacional no dia de ontem não aconteceu como tal. Falo da prisão do Sr. Trabuco, presidente do Bradesco, uma das corporações financeiras das maiores de todo o ambiente das finanças internacionais, dos agentes financeiros internacionais.

Por incrível que pareça, ontem, na *Globo*, o *Jornal Nacional*, e também a *Record* passaram ao largo de noticiar algo tão grave como a prisão do Trabuco. Imagine do que ele é acusado! Aí vem o mais inusitado: ele é acusado pela Polícia Federal, na operação Zelotes, de oferecer propinas aos agentes da Carf, Comissão de Recursos da Receita Federal, que todos aqueles que têm processos lá pendentes recorrem através dos seus recursos. Ele foi denunciado como alguém que estaria dando propina. Mas o inusitado, deputada Maria del Carmen, minha companheira de Bancada, é que, mesmo dando propina, ele foi pilhado duas vezes, ele foi pilhado duplamente: deu a propina, porque senão não estaria preso, a Polícia Federal não vai jogar o seu nome fora, prendendo alguém que não deu causa. Deu a propina, deputado-presidente, e perdeu de seis a zero no julgamento do seu recurso. Então, ele vai ter que cobrar que o cara devolva a propina!

Isso poderia ser algo hilário, uma anedota que William Bonner e Renata Vasconcelos poderiam estar contando, mas perderam a oportunidade! Acho que nem sequer no *twitter* eles colocaram, demonstrando a tragédia da nossa imprensa, uma imprensa tupiniquim, vergonhosa, que não se dá ao respeito, que deseduca, que

desinforma e que não atende os anseios primeiros da sociedade brasileira.

Sr. Presidente, V.Ex^a poderia observar se existe quórum suficiente para continuidade da sessão?

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Deputado Joseildo Ramos, lamento informar a V.Ex^a que não existe quórum para continuidade da sessão. Por isso, declaro-a encerrada

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.